

O amor reconciliador de Cristo.

Colossenses 1:13-29

Colossenses 1:21 E vós que outrora éreis estranhos e inimigos no entendimento, pelo pensamento e pelas obras más,

Tudo o que Apóstolo Paulo tinha sido falado de uma forma geral, ele agora aplica particularmente a eles, para que sintam que são culpados de imensa ingratidão, se permitissem que fossem afastados de Cristo devido a novos ensinamentos. Paulo os conduz para que reconheçam em si mesmos o benefício da redenção. Pois antes de Cristo eram totalmente em seu sistema mental alienados de Deus. Ele pretende ensinar que o homem, seja quem for, está totalmente em oposição a Deus e é inimigo dele. **Sem Cristo e sem a orientação do ES, você é inimigo de Deus.**

O termo inimigo tem dois significados, um passivo (deixa de agir segundo a palavra), e também um ativo (age contrariamente a Palavra). É-nos bem apropriado em ambos os aspectos, na medida em que dizemos ser de Cristo e vivemos nas sujeiras do mundo. Cada pensamento da carne é "inimizade contra Deus". **Romanos 8:7 Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.**

Nossas obras más, com base em seus efeitos, mostra o ódio interior que jaz oculto no nosso coração em relação ao criador. **I João 2:4, 11 Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.** Enquanto os homens lutam para livrar-se de toda culpa, Deus lhe exhibe sua impiedade através das obras externas. O que é dito aqui, quanto aos colossenses, nos é aplicável também, pois em nada diferimos com respeito à natureza dos Colossenses. Há apenas uma diferença entre cristãos e cristãos, é que alguns são chamados desde o ventre materno, cuja malícia Deus antecipa, impedindo-os de dar frutos públicos; enquanto que outros, depois de haver vagueado durante grande parte de sua vida, são trazidos de volta ao aprisco das ovelhas. Independente da minha e sua condição, todos nós temos necessidade de Cristo como nosso intermediador, porque sem Ele somos escravos do pecado.

Não se engane, nem cargo, carteirinha ou tempo de igreja faz diferença alguma. Você se diz cristão, onde estão os frutos de sua conversão? Sem Cristo e sem a orientação do ES, você é inimigo de Deus.

Colossenses 1:22 agora, porém, ele vos reconciliou no seu corpo de carne, por meio de sua morte, para diante dele vos apresentar santos, imaculados e irrepreensíveis,

No seu corpo de carne. A expressão aponta para o corpo humano que o Filho de Deus teve em comum conosco. Ele teve de vestir-se da mesma natureza conosco, e tomar sobre si este corpo terreno, sujeito a muitas enfermidades, para que pudesse ser nosso Mediador, um mediador que apesar de estar em carne, não vivia segundo a carne e era e é isento de qualquer pecado. Ao adicionar, por meio de sua morte, uma vez mais Ele nos chama de volta ao sacrifício. Pois era necessário que o Filho de Deus, ao morrer, se tornasse um sacrifício, para sermos aceitos no reino por seu Pai.

Para apresentar-nos santos. Aqui temos a segunda e principal parte de nossa salvação, a novidade de vida. Pois a totalidade da bênção da redenção consiste principalmente nestas duas coisas: remissão de pecados e regeneração espiritual. **Jeremias 31:33 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração as inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.** A justificação dos nossos pecados, nos foi imputada através da morte de Cristo, e isso torna os nossos pecados, uma vez perdoados, apagados perante Deus. Também, há outro benefício igualmente extraordinário que recebemos, **o dom do Espírito Santo**, pelo qual somos renovados na imagem de Deus. Esta santidade, nada mais é, do que aquilo que começou em nós e a cada dia vai fazendo progresso, porém não será perfeito até que Cristo se manifeste para a restauração de todas as coisas.

De coração alegre, o apóstolo testifica agora que os colossenses também haviam se tornado recipientes desta maravilhosa dádiva da reconciliação, uma reconciliação que para os corações daqueles que recebem a Cristo tem um sentido muito mais lindo e íntimo do que o tem tido para o mundo geral. Paulo lembra os colossenses da grande mudança que ocorrera na vida deles, a fim de que essa lembrança pudesse fazer com que sentissem horror à própria menção do retorno ao modo de vida anterior. Nós e os colossenses, como gentios, fomos separados de Deus,

alienados da comunidade de Israel e estranhos aos pactos da promessa, sem esperança, obscurecidos no entendimento, alienados da vida de Deus. Esse estado de estranheza, entretanto, não era devido simplesmente à ignorância ou inocência. Pelo contrário, éramos estranhos e hostis na nossa vontade e desejo. Era por nossa própria culpa que tínhamos estado e permanecido “bem longe”, pois na realidade odiávamos a Deus. Tal hostilidade humana, imperdoável, que é por natureza a condição do pecador, merece a ira de Deus. **Colossenses 3:6 por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência]**. Portanto, por natureza os pecadores são “filhos da ira”. **Eféios 2:3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.** Por meio do sangue do Filho do amor de Deus a paz foi reestabelecida. Em seu corpo de carne e por meio de sua morte (que era o instrumento) foi produzido um retorno à relação apropriada (primeiro amor) entre os colossenses e também nós com Deus. Pela graça soberana de Deus, os pródigos (eu e você) retornamos ao lar, em relação ao qual nos éramos considerados estranhos.

Esse é o significado de reconciliação. Pela morte expiatória de Cristo, o pecador é reconciliado com Deus. Além disso, temos três propósitos:

1. A fim de apresentar nós e os Colossenses santos, inculpáveis e irrepreensíveis diante dele. Santos, isso é, limpos de todo pecado e separados inteiramente para Deus e seu serviço;
2. A fim de apresentar nós e os Colossenses inculpáveis, ou seja, sem culpa nenhuma. **Filipenses 2:15 para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo**
3. A fim de apresentar nós e os Colossenses como sacrifício perfeito; e irrepreensíveis: completamente acima de toda e qualquer censura. **Tito 3:10 Também sejam estes primeiramente experimentados; e, se se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o diaconato (serviço).**

Colossenses 1:23 contanto que permaneçais alicerçados e firmes na fé, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes, e que foi anunciado a toda criatura que vive debaixo do céu e do qual eu, Paulo, fui feito ministro.

Nessa gloriosa apresentação na volta do Senhor, é necessário preencher-se a condição da perseverança humana na fé. A perseverança prova o genuíno caráter da fé e é, portanto, indispensável à salvação. Aliás, ninguém pode permanecer na fé por suas próprias forças. **João 15:5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.** É necessária a graça capacitadora de Deus do início ao fim **Filipenses 2:13 porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.** De um lado a força de Deus sem a qual nada podemos fazer, do outro a necessidade de perseverança humana. Nada cancela a responsabilidade e ação humanas, tendo fé, não em si próprios, mas em Cristo que é a pedra angular deste fundamento. **I Coríntios 3:11 Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.** O perigo dos falsos ensinamentos nos ameaça, assim como o era com os colossenses. O apóstolo está aqui, advertindo os colossenses em não voltar ao seu antigo estado com todos os seus vícios destruidores da alma. Toda a graça aqui concedida seria vã, a menos que se persevere na pureza do evangelho. A fé não é como uma mera opinião, a qual se abala por movimentos vários, mas, ao contrário, tem uma firme prontidão que pode repelir todas as maquinações do inferno. Devemos nos esquivar de todas as doutrinas que nos afastam de Cristo. Paulo finaliza dizendo que trilhou este caminho e ele declara que este ofício lhe fora designado através de Cristo, o mesmo Cristo que lhes fora pregado e ao qual deviam se prender.

A grande consumação ocorrerá apenas quando Jesus retomar sobre as nuvens de glória. Neste dia, o noivo (Jesus) virá buscar a sua noiva adornada. **Sofonias 3.17: O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.**